

<p>No gerenciamento dos riscos do projeto, a organização identifica ativamente e busca o gerenciamento eficaz dos riscos durante o ciclo de vida do projeto.</p>	<p>No gerenciamento dos riscos do projeto, avançar um projeto sem focar o gerenciamento dos riscos de forma proativa pode causar problemas em virtude de ameaças não gerenciadas.</p>
<p>No gerenciamento dos riscos do projeto, além de aumentar a probabilidade de êxito dos outros processos o planejamento cuidadoso também deve fornecer recursos e tempo para as atividades de gerenciamento dos riscos.</p>	<p>No gerenciamento dos riscos do projeto, a equipe não fez a priorização dos riscos utilizando a matriz de probabilidade e impacto, assim não foi possível classificar os riscos com grau de importância.</p>
<p>No gerenciamento dos riscos do projeto, a organização solicitou a opinião e conhecimento de grupos/pessoas que tenham conhecimento especializado na área em questão assim o plano de gerenciamento dos riscos ficou abrangente.</p>	<p>No gerenciamento dos riscos do projeto, a organização não solicitou a opinião e conhecimento de grupos/pessoas que tenham conhecimento especializado na área, assim o plano de gerenciamento dos riscos não ficou abrangente.</p>
<p>No gerenciamento dos riscos do projeto, no projeto, os riscos estão dentro das tolerâncias e em equilíbrio com as recompensas que podem ser obtidas ao assumi-los.</p>	<p>No gerenciamento dos riscos do projeto, no projeto, os riscos não estão dentro das tolerâncias não gerando um equilíbrio com as recompensas que podem ser obtidas ao assumi-los.</p>
<p>1ª</p> <p>O PLANEJAMENTO DO GERENCIAMENTO DOS RISCOS FOI</p>	<p>1b</p> <p>O PLANEJAMENTO DO GERENCIAMENTO DOS RISCOS NÃO FOI FEITO DE FORMA CUIDADOSA E</p>

<p><b>FEITO DE FORMA CUIDADOSA E EXPLÍCITA AUMENTANDO A PROBABILIDADE DE ÊXITO DOS OUTROS PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS.</b></p>	<p><b>EXPLÍCITA AUMENTANDO A PROBABILIDADE DE MAU ÊXITO DOS OUTROS PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS.</b></p>
<p>2ª</p> <p><b>NA ETAPA DO PLANEJAMENTO DO GERENCIAMENTO DOS RISCOS, A EMPRESA CONSIDEROU TODOS OS FATORES AMBIENTAS QUE PODEM INFLUENCIAR O PROJETO ASSIM CONSEGUIU DESCREVER O GRAU DE RISCO QUE A ORGANIZAÇÃO PODE SUPORTAR.</b></p>	<p>2b</p> <p><b>NA ETAPA DO PLANEJAMENTO DO GERENCIAMENTO DOS RISCOS, A EMPRESA NÃO CONSIDEROU OS FATORES AMBIENTAS QUE PODEM INFLUENCIAR O PROJETO ASSIM NÃO CONSEGUIRÁ DESCREVER COM EXATIDÃO O GRAU DE RISCO QUE A ORGANIZAÇÃO PODE SUPORTAR.</b></p>
<p>3ª</p> <p><b>NO PLANEJAMENTO DO GERENCIAMENTO DOS RISCOS, FOI REALIZADA UMA ANÁLISE DO PERFIL DE RISCO DAS PARTES INTERESSADAS E CLASSIFICADO O SEU APETITE E TOLERÂNCIA AOS RISCOS.</b></p>	<p>3b</p> <p><b>NO PLANEJAMENTO DO GERENCIAMENTO DOS RISCOS, NÃO FOI REALIZADA UMA ANÁLISE DO PERFIL DE RISCO DAS PARTES INTERESSADAS ASSIM NÃO FOI POSSÍVEL CLASSIFICAR O APETITE E TOLERÂNCIA AOS RISCOS.</b></p>
<p>4ª</p> <p><b>NO PLANEJAMENTO DO GERENCIAMENTO DOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO REALIZOU REUNIÕES DE PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER O PLANO DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS. FORAM DEFINIDOS OS PLANOS DE ALTO NÍVEL.</b></p>	<p>4b</p> <p><b>NO PLANEJAMENTO DO GERENCIAMENTO DOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO NÃO REALIZOU REUNIÕES DE PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER O PLANO DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS. NÃO FORAM DEFINIDOS OS PLANOS DE ALTO NÍVEL PARA CONDUZIR AS ATIVIDADES.</b></p>
<p>5a</p> <p><b>NO PLANEJAMENTO DO GERENCIAMENTO DOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO DEFINIU AS CATEGORIAS DE RISCOS POR MEIO DE AGRUPAMENTO DE POSSÍVEIS CAUSAS USANDO EAR (ESTRUTURA ANALÍTICA DOS RISCOS), AJUDANDO A EQUIPE A CONSIDERAR MUITAS FONTES DAS QUAIS OS RISCOS PODEM SURGIR.</b></p>	<p>5b</p> <p><b>NO PLANEJAMENTO DO GERENCIAMENTO DOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO NÃO DEFINIU AS CATEGORIAS DE RISCOS POR MEIO DE AGRUPAMENTO DE POSSÍVEIS CAUSAS USANDO EAR (ESTRUTURA ANALÍTICA DOS RISCOS), ASSIM A EQUIPE NÃO CONSIDERARÁ MUITAS FONTES DAS QUAIS OS RISCOS PODEM SURGIR.</b></p>
<p>6a</p> <p><b>NA FASE DE IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO DOCUMENTOU TODOS OS RISCOS EXISTENTES POSSIBILITANDO O CONHECIMENTO E A CAPACIDADE QUE ELE</b></p>	<p>6b</p> <p><b>NA FASE DE IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO NÃO DOCUMENTOU OS RISCOS ELIMINANDO AS POSSIBILIDADES DE ANTECIPAR EVENTOS DE RISCOS.</b></p>

<p>FORNECE À EQUIPE DO PROJETO DE ANTECIPAR EVENTOS.</p>	
<p>7a</p> <p>NA FASE DE IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS, AS ESPECIFICAÇÕES DOS RISCOS FORAM CONSISTENTES GARANTINDO QUE CADA RISCO SEJA COMPREENDIDO CLARAMENTE E SEM EQUÍVOCOS PROPORCIONANDO A ANÁLISE E O DESENVOLVIMENTO DE RESPOSTAS EFICAZES</p>	<p>7b</p> <p>NA FASE DE IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS, AS ESPECIFICAÇÕES DOS RISCOS NÃO FORAM CONSISTENTES, OS RISCOS NÃO FORAM COMPREENDIDOS CLARAMENTE, PREJUDICANDO RESPOSTAS EFICAZES.</p>
<p>8a</p> <p>NA FASE DE IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS, A EMPRESA UTILIZOU A TÉCNICA BRAINSTORMING PARA COLETA DE INFORMAÇÕES. OS RISCOS FORAM IDENTIFICADOS E CATEGORIZADOS DE ACORDO COM O TIPO E SUAS DEFINIÇÕES SÃO REFINADAS.</p>	<p>8b</p> <p>NA FASE DE IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS, A EMPRESA NÃO UTILIZOU UMA TÉCNICA PARA COLETA DE INFORMAÇÕES NA IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS. OS RISCOS NÃO FORAM IDENTIFICADOS E CATEGORIZADOS.</p>
<p>9a</p> <p>NA FASE DE IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO ANALISOU SUAS PREMISSAS EXPLORANDO A VALIDADE DELAS EM RELAÇÃO AO PROJETO. IDENTIFICOU OS RISCOS DO PROJETO DECORRENTES DO CARÁTER INEXATO, INSTÁVEL, INCONSISTENTE OU INCOMPLETO DAS PREMISSAS.</p>	<p>9b</p> <p>NA FASE DE IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO NÃO ANALISOU SUAS PREMISSAS EXPLORANDO A VALIDADE DELAS EM RELAÇÃO AO PROJETO.</p>
<p>10a</p> <p>NA FASE DE IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO EXAMINOU O PROJETO DO PONTO DE VISTA DE SUAS FORÇAS E FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS (SWOT), A FIM DE AUMENTAR A ABRANGÊNCIA DOS RISCOS IDENTIFICADOS.</p>	<p>10b</p> <p>NA FASE DE IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO NÃO EXAMINOU O PROJETO DO PONTO DE VISTA DE SUAS FORÇAS E FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS (SWOT), OS RISCOS IDENTIFICADOS NÃO SÃO ABRANGENTES.</p>

<p><b>11ª</b></p> <p>NA FASE DE ANÁLISE QUALITATIVA DOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO PRIORIZOU OS RISCOS ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO E COMBINAÇÃO DE SUA PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA E IMPACTO, REDUZINDO ASSIM OS NÍVEIS DE INCERTEZA E FOCANDO NOS RISCOS DE ALTA PRIORIDADE.</p>	<p><b>11b</b></p> <p>NA FASE DE ANÁLISE QUALITATIVA DOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO NÃO PRIORIZOU OS RISCOS ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO E COMBINAÇÃO DE SUA PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA E IMPACTO, CAUSANDO INCERTEZAS E TIRANDO O FOCANDO DOS RISCOS DE ALTA PRIORIDADE.</p>
<p><b>12ª</b></p> <p>NA FASE DE ANÁLISE QUALITATIVA DOS RISCOS, O REGISTRO DOS RISCOS CONTÉM AS INFORMAÇÕES QUE SERÃO UTILIZADAS PELA ORGANIZAÇÃO PARA REALIZAR A AVALIAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DOS RISCOS.</p>	<p><b>12b</b></p> <p>NA FASE DE ANÁLISE QUALITATIVA DOS RISCOS, DEIXAR DE REGISTRAR OS RISCOS PREJUDICA A ORGANIZAÇÃO, ESTES REGISTROS QUE IRÃO AUXILIA-LA NA HORA DE REALIZAR A AVALIAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DOS RISCOS.</p>
<p><b>13ª</b></p> <p>NA FASE DE ANÁLISE QUALITATIVA DOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO UTILIZOU A MATRIZ DE PROBABILIDADE E IMPACTO ESPECIFICANDO AS COMBINAÇÕES DE PROBABILIDADE E IMPACTO QUE RESULTAM EM UMA CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS COMO DE PRIORIDADE BAIXA, MODERADA OU ALTA.</p>	<p><b>13b</b></p> <p>NA FASE DE ANÁLISE QUALITATIVA DOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO NÃO UTILIZOU NENHUM MÉTODO DE AVALIAÇÃO DE PROBABILIDADE E IMPACTO NÃO TRABALHANDO COM UMA CLASSIFICAÇÃO ADEQUADA DE RISCOS PARA O PROJETO.</p>
<p><b>14ª</b></p> <p>NA ANÁLISE QUALITATIVA, A ORGANIZAÇÃO REALIZOU A AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DOS DADOS. AVALIAR O GRAU EM QUE OS DADOS SOBRE OS RISCOS SÃO ÚTEIS PARA O GERENCIAMENTO DOS RISCOS.</p>	<p><b>14b</b></p> <p>NA ANÁLISE QUALITATIVA, O USO DE DADOS DE RISCOS DE BAIXA QUALIDADE RESULTOU EM UMA ANÁLISE DE POUCO USO PARA O PROJETO.</p>
<p><b>15ª</b></p> <p>NO PROCESSO DE ANÁLISE QUALITATIVA, OS RISCOS DO PROJETO FORAM CATEGORIZADOS POR FONTES DE RISCOS (EAR – ESTRUTURA ANALÍTICA DE RISCOS), POR ÁREA AFETADA DO PROJETO (EOP – ESTRUTURA ANALÍTICA DE PROJETO),</p>	<p><b>15b</b></p> <p>NO PROCESSO DE ANÁLISE QUALITATIVA, OS RISCOS DO PROJETO NÃO FORAM CATEGORIZADOS DEIXANDO ASSIM O PROJETO SEM A INFORMAÇÃO DAS ÁREAS MAIS EXPOSTAS AOS EFEITOS DA INCERTEZA.</p>

<p><b>DETERMINANDO AS ÁREAS DO PROJETO MAIS EXPOSTAS AOS EFEITOS DA INCERTEZA</b></p>	
<p>16ª</p> <p>A ORGANIZAÇÃO REALIZOU A ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RISCOS <b>PRODUZINDO AS INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS DOS RISCOS PARA RESPALDAR A TOMADA DE DECISÃO, REDUZINDO O GRAU DE INCERTEZAS.</b></p>	<p>16b</p> <p>A ORGANIZAÇÃO NÃO REALIZOU A ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RISCOS, <b>NÃO PRODUZINDO AS INFORMAÇÕES PARA RESPALDAR A TOMADA DE DECISÃO, AUMENTANDO O GRAU DE INCERTEZAS.</b></p>
<p>17ª</p> <p>NA FASE DE ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RISCOS, <b>A ORGANIZAÇÃO REALIZOU A ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RISCOS, ANALISANDO NUMERICAMENTE O EFEITO DOS RISCOS IDENTIFICADOS NOS OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO.</b></p>	<p>17b</p> <p>NA FASE DE ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RISCOS, <b>A ORGANIZAÇÃO NÃO REALIZOU UMA ANALISA NUMÉRICA DOS EFEITOS DOS RISCOS IDENTIFICADOS NOS OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO.</b></p>
<p>18ª</p> <p>NA ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RISCOS, <b>A COLETA E APRESENTAÇÃO DE DADOS FOI FEITA PELO MÉTODO DE ENTREVISTAS. BASEANDO-SE NA EXPERIÊNCIA E EM DADOS HISTÓRICOS PARA QUANTIFICAR A PROBABILIDADE E IMPACTO DOS RISCOS NOS OBJETIVOS DO PROJETO.</b></p>	<p>18b</p> <p>NA ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RISCOS, <b>A ORGANIZAÇÃO NÃO SE PREOCUPOU NA COLETA E APRESENTAÇÃO DE DADOS DIFICULTANDO A DEFINIÇÃO DAS PROBABILIDADES E IMPACTOS NOS OBJETIVOS DO PROJETO.</b></p>
<p>19ª</p> <p>NA FASE DE ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RISCOS, <b>A ORGANIZAÇÃO UTILIZOU DE OPINIÃO ESPECIALIZADA PARA INTERPRETAÇÃO DOS DADOS, IDENTIFICANDO OS PONTOS FRACOS DAS FERRAMENTAS, ASSIM COMO OS PONTOS FORTES, PODENDO DETERMINAR QUANDO UMA FERRAMENTA PODE OU NÃO SER ADEQUADA.</b></p>	<p>19B</p> <p>NA FASE DE ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RISCOS, <b>A ORGANIZAÇÃO NÃO UTILIZOU DE OPINIÃO ESPECIALIZADA PARA INTERPRETAÇÃO DOS DADOS, NÃO FOI IDENTIFICANDO OS PONTOS FORTES E FRACOS DAS FERRAMENTAS.</b></p>
<p>20ª</p> <p>NA FASE DE ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RISCOS, <b>A ORGANIZAÇÃO REALIZOU A ANÁLISE PROBABILÍSTICA DO PROJETO ESTIMANDO OS RESULTADOS POTENCIAIS DOS CUSTOS E DO CRONOGRAMA,</b></p>	<p>20b</p> <p>NA FASE DE ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RISCOS, <b>A ORGANIZAÇÃO NÃO REALIZOU A ANÁLISE PROBABILÍSTICA DO PROJETO NÃO ESTIMANDO OS RESULTADOS POTENCIAIS DOS CUSTOS E DO CRONOGRAMA, NEM LISTANDO</b></p>

LISTANDO AS POSSÍVEIS DATA DE TÉRMINO E OS CUSTOS COM NÍVEIS DE CONFIANÇA ASSOCIADOS.	AS POSSÍVEIS DATA DE TÉRMINO E OS CUSTOS COM NÍVEIS DE CONFIANÇA ASSOCIADOS.
<p>21<sup>a</sup></p> <p>A ORGANIZAÇÃO EXECUTOU A FASE DE PLANEJAR AS RESPOSTAS AOS RISCOS QUE É O PROCESSO RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DE OPÇÕES E AÇÕES PARA AUMENTAR AS OPORTUNIDADES E REDUZIR AS AMEAÇAS AOS OBJETIVOS DO PROJETO</p>	<p>21 b</p> <p>A ORGANIZAÇÃO NÃO EXECUTOU A FASE DE PLANEJAR AS RESPOSTAS AOS RISCOS QUE É O PROCESSO RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DE OPÇÕES E AÇÕES PARA AUMENTAR AS OPORTUNIDADES E REDUZIR AS AMEAÇAS AOS OBJETIVOS DO PROJETO</p>
<p>22<sup>a</sup></p> <p>NA FASE DE PLANEJAR AS RESPOSTAS AOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO EXECUTOU A ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE RISCOS, AGINDO PARA ELIMINAR A AMEAÇA OU PROTEGER O PROJETO CONTRA O SEU IMPACTO.</p>	<p>22b</p> <p>NA FASE DE PLANEJAR AS RESPOSTAS AOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO NÃO EXECUTOU A ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE RISCOS, NA QUAL AGE PARA ELIMINAR A AMEAÇA OU PROTEGER O PROJETO CONTRA O SEU IMPACTO</p>
<p>23<sup>a</sup></p> <p>NA FASE DE PLANEJAR AS RESPOSTAS AOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO EXECUTOU A ESTRATÉGIA DE TRANSFERÊNCIA DE RISCOS, TRANSFERINDO O IMPACTO DE UMA AMEAÇA PARA TERCEIROS, JUNTAMENTE COM A RESPONSABILIDADE PELA SUA RESPOSTA.</p>	<p>23b</p> <p>NA FASE DE PLANEJAR AS RESPOSTAS AOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO NÃO EXECUTOU A ESTRATÉGIA DE TRANSFERÊNCIA DE RISCOS, MANTENDO OS IMPACTOS DE UMA AMEAÇA PARA SI, JUNTAMENTE COM A RESPONSABILIDADE PELA SUA RESPOSTA.</p>
<p>24<sup>a</sup></p> <p>NA FASE DE PLANEJAR AS RESPOSTAS AOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO MITIGOU OS RISCOS, AGINDO PARA REDUZIR A PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA, OU IMPACTO DO RISCO ADOTANDO UMA AÇÃO ANTECIPADA.</p>	<p>24b</p> <p>NA FASE DE PLANEJAR AS RESPOSTAS AOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO NÃO MITIGOU OS RISCOS, NÃO AGINDO PARA REDUZIR A PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA, OU IMPACTO DO RISCO NÃO ADOTANDO UMA AÇÃO ANTECIPADA.</p>
<p>25<sup>a</sup></p> <p>NA FASE DE PLANEJAR AS RESPOSTAS AOS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO ACEITOU OS RISCOS, RECONHECENDO A EXISTÊNCIA DELES E DECIDINDO POR NÃO AGIR, A MENOS QUE O RISCO OCORRA.</p>	<p>Na fase de planejar as respostas aos riscos, a organização aceitou os riscos, mas não estabeleceu uma serva para contingência, incluindo tempo, dinheiro ou recurso para lidar com os riscos.</p>

<p>26ª</p> <p>A ORGANIZAÇÃO EXECUTOU A FASE DE CONTROLE AOS RISCOS QUE É O PROCESSO RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DE RESPOSTAS AOS RISCOS, ACOMPANHAMENTO DOS RISCOS IDENTIFICADOS, MONITORAMENTO DOS RISCOS RESIDUAIS, IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS RISCOS E AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO PROCESSO DE RISCOS DURANTE TODO O PROJETO.</p>	<p>26b</p> <p>A ORGANIZAÇÃO NÃO EXECUTOU A FASE DE CONTROLE AOS RISCOS CUJO PRINCIPAL BENEFÍCIO É A MELHORIA DO GRAU DE EFICIÊNCIA DA ABORDAGEM DOS RISCOS NO DECORRER DE TODO O CLICO DE VIDA DO PROJETO A FIM DE OTIMIZAR CONTINUAMENTE AS RESPOSTAS AOS RICOS.</p>
<p>27ª</p> <p>NA FASE DE CONTROLAR OS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO EXECUTOU AUDITORIAS DE RISCOS EXAMINANDO E DOCUMENTANDO A EFICÁCIA DAS RESPOSTAS PARA LIDAR COM OS RISCOS IDENTIFICADOS E SUAS CAUSAS PRINCIPAIS, BEM COMO A EFICÁCIA DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS.</p>	<p>27b</p> <p>NA FASE DE CONTROLAR OS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO NÃO EXECUTOU AUDITORIAS DE RISCOS EXAMINANDO E DOCUMENTANDO A EFICÁCIA DAS RESPOSTAS BEM COMO A EFICÁCIA DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS.</p>
<p>28a</p> <p>NA FASE DE CONTROLAR OS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO EXECUTOU ANÁLISE DE RESERVAS COMPARANDO A QUANTIDADE RESTANTE DE RESERVAS PARA CONTINGÊNCIA COM A QUANTIDADE DE RISCO RESTANTE A QUALQUER MOMENTO NO PROJETO A FIM DE DETERMINAR SE AS RESERVAS RESTANTES SÃO ADEQUADAS.</p>	<p>28b</p> <p>NA FASE DE CONTROLAR OS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO NÃO EXECUTOU ANÁLISE DE RESERVAS COMPARANDO A QUANTIDADE RESTANTE DE RESERVAS PARA CONTINGÊNCIA COM A QUANTIDADE DE RISCO RESTANTE NÃO TENDO CONHECIMENTO SE AS RESERVAS RESTANTES SÃO ADEQUADAS.</p>
<p>29ª</p> <p>NA FASE DE CONTROLAR OS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO EXECUTOU AÇÕES CORRETIVAS RECOMENDADAS. REALINHANDO O DESEMPENHO DOS TRABALHOS DO PROJETO COM O PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO.</p>	<p>29b</p> <p>NA FASE DE CONTROLAR OS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO NÃO EXECUTOU AÇÕES CORRETIVAS RECOMENDADAS. NÃO FOI REALINHADO O DESEMPENHO DOS TRABALHOS DO PROJETO COM O PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO.</p>
<p>30a</p> <p>NA FASE DE CONTROLAR OS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO EXECUTOU A ATUALIZAÇÃO NOS DOCUMENTOS DO PROJETO</p>	<p>30b</p> <p>NA FASE DE CONTROLAR OS RISCOS, A ORGANIZAÇÃO NÃO EXECUTOU A ATUALIZAÇÃO</p>

<b>INCLUINDO RESULTADOS DE REAVALIAÇÕES DE RISCOS, AUDITORIAS DE RISCOS E REVISÕES PERIÓDICAS DOS RISCOS; RESULTADOS REAIS DOS RISCOS DO PROJETO E DAS RESPOSTAS AOS RISCOS.</b>	<b>NOS DOCUMENTOS DO PROJETO. COMO RESULTADOS DE REAVALIAÇÕES DE RISCOS, AUDITORIAS DE RISCOS, REVISÕES PERIÓDICAS DOS RISCOS, RESULTADOS REAIS DOS RISCOS DO PROJETO E NEM DAS RESPOSTAS AOS RISCOS.</b>
--	---